Cultura

07/02/2019



Fotos: Banco de Imagens

A CULTURA E O JEITO DE SER DOS PARANAENSES

O FOLCLORE QUE NASCE DE NOSSAS RAÍZES

O folclore do Paraná reúne costumes trazidos por imigrantes europeus, escravos que colonizaram o Estado, povos indígenas, que já habitavam o território, e migrantes de Santa Catarina, Bahia, Minas Gerais, Nordeste, Rio Grande do Sul e São Paulo. As tradições mais fortes vieram dos grupos de imigrantes e as principais manifestações são o Fandango, do Litoral, as Cavalhadas, de Guarapuava, e Congada, da Lapa. As Cavalhadas e Congadas acontecem em datas específicas. A primeira em outubro e a segunda, em 26 de dezembro, Dia de São Benedito.

FANDANGO

O Fandango é a atividade mais viva, com bailes no Litoral. É um bailado popular, típico dos caiçaras e pescadores. Os dançarinos usam tamancos, que são batidos no chão de madeira com tábuas de assoalho. As batidas são dos homens e as mulheres fazem a coreografia. A música vem do conjunto de viola, rebeca e pandeiro.



Foto: Acervo RTVE

CONGADA

A Congada tem representação cênica trazida pelos jesuítas. A manifestação era usada para converter os africanos pagãos. Os descendentes de escravos faziam o auto no Dia de São Benedito.

CAVALHADAS

Já as Cavalhadas remontam aos torneios da Idade Média. Nelas, são revividas as lutas entre mouros e cristãos.

FESTEJAR TAMBÉM ESTÁ NO NOSSO SANGUE



Foto: Banco de Imagens

Os imigrantes que se fixaram no Paraná trouxeram as lembranças dos costumes, tradições e danças.

As comemorações viraram festas, que se tornaram populares. Tradicionais ou religiosas, movimentam a economia local.

FESTA DA LUZ

Os católicos celebram a Festa da Luz, que marca o dia da Padroeira de Curitiba, Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, em 8 de setembro. A programação inclui missas, bênçãos, música ao vivo, barracas de artesanato, roupas, comidas e artigos religiosos. Nossa Senhora da Luz compõe um mito sobre a fundação da Cidade. A história conta que havia uma imagem da santa na capela do primeiro vilarejo, a Vilinha, às margens do Rio Atuba. Todos os dias, essa imagem estava voltada para o campo. Interpretando como vontade da santa, o cacique Tindiquera, dos índios tingui, enterrou uma vara, o símbolo do mando, no local onde seria a praça central da futura cidade. No local, hoje Praça Tiradentes, a vara teria brotado e virado árvore. Ali foi erguida a igreja em homenagem a Nossa Senhora da Luz.

FESTA DA PADROEIRA DO PARANÁ

A festa da padroeira do Paraná, Nossa Senhora do Rocio, é uma das mais tradicionais. Comemorada em 15 de novembro, a programação religiosa tem novenas, procissões marítima e motorizada e missa campal. A imagem da santa foi encontrada por um pescador em Paranaguá.

O PARANÁ NOS PALCOS DOS FESTIVAIS

FESTIVAL FOLCLÓRICO DE ETNIAS DO PARANÁ

O Festival Folclórico de Etnias do Paraná reúne apresentações com música, canto e dança no palco do Teatro Guaíra. As exibições mostram a cultura dos povos colonizadores do Paraná. Na primeira edição, em 1958, tinha caráter amador, produzido pelos primeiros imigrantes e seus filhos. E, desde a década de 1980, o festival faz parte do calendário oficial de eventos do governo.



Foto: Fabio Dias / Acervo RTVE

FESTIVAL DE TEATRO DE CURITIBA

O Festival de Teatro de Curitiba toma conta da cidade e reúne uma média de 400 espetáculos de companhias do Brasil e do exterior. A programação oferece, além das peças teatrais, atividades relacionadas, como feiras de arte, oficinas, exposições e lançamentos de livros. Durante o festival, os espaços tradicionais de cultura, ruas, praças e bares tornam-se palco para a Mostra Oficial, que traz espetáculos inéditos, e para o Fringe, um espaço democrático e sem curadoria, que abre oportunidade para produções de Curitiba e outros estados.

OFICINA DE MÚSICA DE CURITIBA



Foto: Banco de Imagens

A cada início de ano, musicistas renomados e aprendizes se reúnem em espaços públicos e privados para a Oficina de Música de Curitiba. Na programação, mais de 200 shows de música erudita a popular e concertos gratuitos.

As exibições são em parques, igrejas e espaços culturais. A programação ainda engloba outras manifestações, como Feira do Vinil, Oficina Verde, Feira Gastronômica, passeio ciclístico e motociclístico, Mostra de Cinema, Ônibus da Cultura e Paiol Digital.

FESTIVAL DE INVERNO DA UFPR

Antonina recebe milhares de visitantes no Festival de Inverno da Universidade Federal do Paraná. Na programação, oficinas, performances, apresentações culturais, lançamento de livros, feira gastronômica, seresta e baile de Carnaval fora de época.

FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA



Foto: Banco de Imagens

Espetáculos de companhias nacionais e do exterior são apresentados, anualmente, no Festival Internacional de Londrina. A história começa em 1968, com o Festival Universitário de Londrina, com concursos de poesia, teatro, música e fotografia.

Naquela época, ainda não existia a Universidade Estadual de Londrina, a UEL. A música e outras artes perderam espaço, com o passar do tempo. Em 1970, o festival passou a ser só de teatro. E, 18 anos depois, tornou-se internacional; em 1990, é renomeado Filo.

FESTIVAL DE DANÇA DE CASCAVEL

O Festival de Dança de Cascavel faz parte da tradição cultural do Oeste do Paraná há cerca de 3 décadas. Na programação, estão apresentações de academias de dança com exibições artísticas e mostras competitivas em várias categorias.